

## Barco leva Justiça ao Marajó

07/04/2016 11:00

**Juízes e suas equipes trabalham em agência flutuante da Caixa**



Juiz Max Ney com servidores dos Juizados Especiais, durante ação na Ilha de Marajó



Agência Barco da Caixa voltou a operar no Marajó em parceria com o TJPA

Breves, Bagre, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná e Ponta de Pedras, no Marajó, estão recebendo ajuda para facilitar o acesso das populações desses municípios aos serviços judiciais e acelerar a resolução de demandas nas comarcas. Uma equipe de servidores do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) atua nas atividades processuais em duas fases, entre 4 e 8 de abril e entre 11 e 22 de abril, coordenadas, respectivamente, pelos juízes Max Ney do Rosário Cabral (Bagre, Breves e Curralinho) e Procion Barreto da Rocha Klautau Filho (São Sebastião da Boa Vista, Muaná e Ponta de Pedras). Realizada em parceria com a Caixa Econômica Federal, a agenda de itinerância estava suspensa desde janeiro, quando um acidente comprometeu o navio utilizado como agência flutuante.

Um navio provisório, de menor porte, começou a operar como agência-barco da Caixa, com equipe mais reduzida, desde o dia 28 de março. A parceria da estatal com o TJPA garantiu também a retomada do trabalho itinerante do Tribunal na região. Segundo a Caixa, o barco que sofreu o acidente já está sendo recuperado e deve voltar a navegar até o final do ano.

"Vamos dar apoio às Comarcas mais distantes da capital, que têm maior carência", frisou a desembargadora Vânia Fortes Bitar, coordenadora dos Juizados Especiais do TJPA, responsável pela agenda de itinerância.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa  
Texto: Edir Gaya e João Vital  
Foto: Divulgação /